



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Mais uma vez estamos vivendo o santo Tempo da Quaresma na vida da Igreja. Este período nos prepara para celebrar a Páscoa do Senhor, vivenciando a misericórdia, o perdão e a reconciliação com Deus e com o próximo. Purificados pelo jejum, pela oração e pela caridade estaremos prontos para entrar no Mistério da Páscoa. A Campanha da Fraternidade, que este ano fala do cuidado com o dom da vida, é um caminho que a Igreja no Brasil nos propõe de conversão comunitária.



RITOS INICIAIS

(De pé)

PROCESSIONAL DE ENTRADA

L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD CF2012.

R/. Converti-vos voltai a mim, / e eu voltarei a vós. / Renunciad a vossos ídolos, / converte-vos e vivereis!

1. A morte do pecador não me compraz, / mas a sua conversão traz-me alegria. / Afastai-vos do caminho que seguís, / porque háis de perecer, ó Israel!
2. Não mais te mostrarei meu furor / Israel, não é eterno o meu rancor. / Reconhece tão somente a tua falta: / infiel foste ao Senhor que é teu Deus.
3. Eu vos reconduzirei até Sião, / tereis pastores segundo o meu coração. / E, então, derramarei o meu espírito, / sobre cada um de vós o infundirei!

ACOLHIDA

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo. (Ef 6,23)

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

(Omite-se o Ato Penitencial e o Hino de Louvor.)

ORAÇÃO DO DIA

Pres.: OREMOS – Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura da Profecia de Joel.

¹²“Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto,

reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixo o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta herança sofra infâmia e que as nações a dominem.” Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL (SALMO 50(51))

R/. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!

- ³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
- ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa! (R/.)
- ⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.
- ^{6a}Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! (R/.)
- ¹²Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
- ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! (R/.)
- ¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
- ¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
e minha boca anunciará vosso louvor! (R/.)

2ª LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²⁰somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus!

(De pé)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

M.: Pe. José Carlos Sala, CD CF 2013.

R/. Jesus Cristo, sois bendito, sois o Ungido de Deus Pai!

V/. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba. (Sl 94 (95))

EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

HOMILIA

(Após a reflexão, momento de silêncio e meditação pessoal.)

(De pé)

LITURGIA DA PENITÊNCIA

(Depois da homilia, o sacerdote, de pé, tendo as cinzas diante de si, diz de mãos unidas:)

Pres.: Caros irmãos e irmãs, roguemos instantaneamente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes.)

Pres.: Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar ✠ estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Em silêncio, o sacerdote asperge as cinzas com água benta. O sacerdote e demais ministros, impondo as cinzas, diz a cada uma cada pessoa: “Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15) ou

então “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar” (cf. Gn 3,19). Enquanto isso, canta-se:)

L. e M.: Josenildo Nunes de Oliveira, CD CF2012.

1. Converter ao Evangelho, / na palavra acreditar, / Caridade e penitência, / quem as cinzas abraçar.
- R/. Não esqueças: Somos pó / e ao pó vamos voltar. (bis)
2. Não as vestes, mas o peito / o Senhor manda rasgar. / “Jejuai, mudai de vida... / em sua face a chorar.”
3. Quão bondoso é o nosso Deus / inclinado a perdoar. / Quem dos males se arrepende, / compaixão vai encontrar.
4. Chora e diz o sacerdote / entre a porta e o altar: / “Pela vida do meu povo / vão meus lábios suplicar.”
5. Convertei-vos, povo meu, / do Senhor vamos lembrar. / Eis o tempo prometido / as ovelhas vem salvar.

E/ou:

L. e M.: Frei Luís Turra, CD CF2013.

R/. Convertei-vos e crede no Evangelho, eis o tempo favorável! (bis)

1. Tirarei de vós um coração de pedra, / e porei em vós um coração de carne! (Ez 36,26) (R/.)
2. Dar-vos-ei o meu espírito de vida, / mudarei a escravidão em liberdade! (Ez 37,14) (R/.)
3. Retornai de coração arrependido, / porque Deus é compassivo e indulgente! (Jl 2,12-13) (R/.)

E/ou:

L. e M.: Piedade Popular, CD Liturgia XIII.

1. Pecador agora é tempo, / de pesar e de temor, / serve a Deus despreza o mundo, / já não sejas pecador. (bis)
2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: / contemplando a cruz de Cristo / já não sejas pecador. (bis)
3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror: / filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)
4. Passam meses passam anos / sem que busques teu Senhor: / como um dia para o outro / assim morre o pecador! (bis)
5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, / vem, abraça-te conrito / com teu Pai, teu criador. (bis)
6. Compaixão misericórdia, / vos pedimos Redentor: / pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor. (bis)

(Terminada a imposição das cinzas, o sacerdote lava as mãos; o rito é encerrado com a oração dos fiéis.)

ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Pres.: No Tempo da Quaresma, o Senhor nos exorta à conversão e à mudança de vida; elevemos a ele as nossas súplicas, dizendo:

R/. Pela vossa compaixão, escutai-nos Senhor!

1. Por toda a Igreja, para que vivendo este tempo quaresmal, seja interpelada pela Palavra do Senhor e, pelas obras de penitência e caridade, verdadeiramente se volte para Deus, rezemos:
2. Pelos ministros da Igreja, para que pregando a conversão e o perdão neste tempo santo da Quaresma, sejam os primeiros a voltarem-se

para o Senhor de todo o coração, rezemos:

3. Por todos nós que aqui estamos para receber as cinzas da penitência, para que de fato estejamos dispostos a seguir Jesus e a viver o Evangelho da Vida por uma conversão sincera, rezemos:
4. Pela Campanha da Fraternidade que este ano terá como tema “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” e como lema: “Viu, senti compaixão e cuidou dele” (cf. Lc 10,33-34), para que seja acolhida como um proposta de conversão social e comunitária pela Igreja no Brasil, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade.)

Pres.: Rezemos, concluindo as nossas preces, a oração da Campanha da Fraternidade:

Ass.: Deus, nosso Pai, / fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor. / Dai-nos um coração acolhedor para assumir / a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver / as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados. / Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho. / Inspirai-nos palavras e ações para sermos / construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor. / Dai-nos a graça de vivermos / em comunidades eclesiais missionárias / que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, / a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, / Anjo Bom do Brasil. / Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. / Amém!



LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

L. e M.: Frei Telles Ramon e João Paulo Ramos Durães, CD CF 2011.

R./. Volta o teu olhar, Senhor, e dá-nos teu perdão. / Bendito seja teu imenso coração! (bis)

1. Aceita, ó Deus Santo, a nossa oração. / Compadecido olha para nós, Senhor. / Liberta nossas vidas, te suplicamos, / e andaremos para sempre em teus caminhos.
2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada, / revivendo o teu amor pra sempre. / Confiantes aguardamos o teu perdão / e do mal seremos nós purificados.
3. Aceita o jejum e a nossa penitência, / que vivemos neste tempo quaresmal. / Confirmamos em teu amor grandioso. / Bendito sejas, Senhor Deus do universo!

(De pé)

CONVITE À ORAÇÃO

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Pres.: Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma IV - Os frutos do jejum (Missal, pág. 417).

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Pres.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: E nós vos suplicamos que, participando do

Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolheis junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!



RITOS DA COMUNHÃO

PAI NOSSO

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém!

SAUDAÇÃO DA PAZ

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o pres. convida para o abraço da paz.)

CORDEIRO DE DEUS

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do

mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo! (a)

(Sentados)

CANTO DA COMUNHÃO

Versão e M.: Série Povo de Deus, CD Liturgia XIV.

R./. Agora o tempo se cumpriu, o Reino já chegou, / Irmãos, convertam-se / e criem firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme o conselho dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores via sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita dia e noite sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que a beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva a morte.

Após a comunhão, momento de silêncio para oração pessoal.

(De pé)

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pres.: OREMOS – Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

BÊNÇÃO FINAL

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, ✠ Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO FINAL

L.: João Edebrando Roath Machado, M.: Cirineu Kuhn, CD CF2019.

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

R./. Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / é formarmos, no amor, bela Família.



www.liturgiadacampanha.com

O DIA DO SENHOR - Elaborado pela Equipe Diocesana de Animação Litúrgica
Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Coordenação Geral: Pe. Daniel Menezes Fernandes
Mitra Diocesana da Campanha | Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217
Diagramação: Pedro Reis Pereira Neto | Impressão: Editora Santuário | www.editorasantuario.com.br
Ilustrações: SDEC Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese da Diocese de Coimbra

